

Ata do Tringimo Segundo Turno
Ordinária, do Primeiro Período
Ordinária, do ano de mil e nove
centos e oitenta e três (1983)

Às dez horas e trinta minutos do dia vinte e cinco de junho, do ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983), na presidência do Vereador Renato Souza de Souza, e com a ocupação da primeira e da segunda secretarias pelos Vereadores Octávio Raja Galvão e Aguiar Silva de Rocha, reuniram-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Jucu. Além disso, responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Aristarco Aceti de Oliveira, Aguiar Berra de Albuquerque, Antonio Carlos de Carvalho Almeida, Ana Celina Kalthian dos Santos Corrêa, Alineide Ferreira de Souza, Dirley Pereira da Silva, Genaldina Jamian Neves, Manoel José de Aguiar, Osmar Pondeiro Moraes, Octávio Raja Galvão, Silvio dos Santos Siqueira, Virgínia Correia de Souza e Walton de Berra Teixeira. Havendo número regimental, o Senhor Presidente em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. E seguir, foram lidas e apreciadas as seguintes Atas: Ata do Tringimo Primeiro Período Ordinária, Ata do Segundo Período Ordinária Extraordinária, realizadas no dia vinte e cinco de junho do ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente, determinou a leitura do EXPEDIENTE, que consoante da seguinte: Requerimento nº 6183, do autor do vereador Walton de Berra Teixeira, solicita que seja enviado Hecação de Explanos ao Doutor Simão de Jonathan de Oliveira, pelo recebimento da escritura de compra do terreno Tamandará. Requerimento nº 6183, do autor do vereador Dirley Pereira da Silva, solicita que seja enviado Hecação de Penar a família da Vereadora Ana Celina Kalthian dos Santos Corrêa, pelo seu genitor, diga, pelo falecimento do seu genitor, Waldemar Kalthian dos Santos (Waldemar) ocorrido no dia 20 de junho do ano em curso. Terminada a leitura do Expediente e, como primeiro orador imocente, ocupou a tribuna o Vereador ALINEIDES FERREIRA DE SOUZA, manifestou o seu pesar pelo falecimento da progenitora da Vereadora Ana Celina Kalthian dos Santos Corrêa, e apresentou suas condolências a família enlutada. Fazendo alusão ao necro da seguinte, falou ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, por ter durante seu mandato proporcionado a população, principalmente a mais necessitada, um elenco de grandes realizações. Continuando, apresentou ao Presidente Re-

mato Vianna, seu pedido de desculpas, por ter em algum instante durante o período legislativo, afastado com o seu compromisso de respeito ao Regimento da Câmara Municipal de Cabo Frio, estendendo o seu pedido aos demais Vereadores. Enumerou dizendo que após o recente, gostaria que todos os Vereadores voltassem com o seu entusiasmo e espírito público redobrados, para grandiosa missão do Município de Cabo Frio. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente de imediato transportou os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: Foram aprovados os Requerimentos nºs 61183, de autoria do Vereador Nilton de Benna Feixeiro e 70183, da autoria do Vereador Diney Pereira da Silva. Aprovado o Parecer Favorável da Comissão de Redação Simples, nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 47183, de autoria do Vereador Octavio Raja Galvão, Projeto de Lei nº 56183, do Parecer do Vereador Gerson Bueno de Figueiredo, Projeto de Lei nº 94183, contendo Mensagem Executiva nº 074183, Projeto de Lei nº 100183, contendo Mensagem Executiva nº 080183, Projeto de Lei nº 101183, contendo Mensagem Executiva nº 081183. Aprovado o Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça, nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 112183, contendo Mensagem Executiva nº 089183 e Projeto de Lei nº 126183, contendo Mensagem Executiva nº 022183. Aprovado Parecer Favorável da Comissão de Legislação no Projeto de Lei nº 136183, contendo Mensagem Executiva nº 101183. Terminada a Ordem do Dia, inaugurada a sessão para EXPLICAÇÕES PESSOAIS, o Vereador AIRÉS RESSA DE FIEUEREIRO, iniciou sua fala fazendo considerações de aspecto pessoal sobre a sua vida, abrangendo desde sua luta como simples cidadão até alcançar a Câmara Municipal de Vereadores e a sua participação durante o primeiro período legislativo. Enumerou uma série de acontecimentos que envolveram a comunidade e disse de seu comportamento, sempre calado no compromisso de servir ao seu ideal. Com entusiasmo apresentou um verdadeiro balanço de suas atividades como representante do povo, voltando ao seu passado, disse que suas raízes sempre foram ligadas as lutas sindicais. Disse ainda, que cumpria fielmente o sonho de seu Partido, e que tudo que dizia da Tribuna, animava em baixa, sem medo ou constrangimento, pois considerava que acima de tudo estava o povo que nele confiava e confiava. Elogiou ao Vereador Aristarco Araújo, pela liderança tranquila, segura da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, e que tinha a consciência tranquila de que na Casa Legislativa, realizava um trabalho digno e relevante, mesmo quando

em algumas ocasiões suas colocações atingiam mais duramente a alguns Vereadores do Partido Democrático Social, apresentando naquela sessão de encerramento do primeiro período legislativo o seu pedido de desculpas, os quais também ofendia a alguns componentes da Bancada do Partido Democrático Social. Encerrou sua fala pedindo a Deus, que durante os trinta dias de recesso parlamentar, proporcionasse a todos os Vereadores uma consciência pacífica e harmoniosa, e que os renunciassem os seus trabalhos e fizessem com forças de dobradas, sem ódios, com a consciência aberta ao próximo. A seguir, fez uso da palavra o Vereador GERALDINO FARIAS NEVES, relatou críticas a ele dirigidas quanto ao hábito de falar, afirmando que a fofoca mantinha para todos a verdade dos fatos, e comprovavam as suas denúncias de Tribuna. Recebeu considerações de aspecto geral sobre sua participação no primeiro período legislativo, e agradeceu os Vereadores Benno Bezerra pela sua mansuetude. Encerrou sua fala apelando a Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, que proporcionasse ao povo de Vitória do Cabo a solução dos seus graves problemas. A seguir, fez uso da palavra o Vereador ONIAS CORDEIRO MORAIS, apresentou os votos de paz e família da Jeneadora Ana Celso Ibatibes dos Santos Cônego pelo parramento do seu executor do representante do Partido Democrático Social na Casa Legislativa. Agradeceu e elogiou a Presidência da Casa Legislativa pelo comando tranquilo, regido em seus trabalhos da Casa Legislativa de Cabo Itua. Concluiu, disse que todos os componentes da Casa Legislativa de Cabo Itua, buscavam, dia a dia, em a consciência cabofutense, através de suas proposições, visando o espírito público, encerrou sua fala. Logo após, fez uso da palavra o Vereador WALTER DE BASSA TELHEIRA, iniciou sua fala dizendo que gostaria de que no encerramento dos trabalhos no primeiro período legislativo, não uma palavra fizesse os sentimentos de algum Vereador, porque no último dia, era o momento de reflexão, de tomada de posição quanto a consciência de cada um Vereador. Disse que como líder do Grupo político a ele, em rápida passagem, demonstrar a que fora o Governo Olavo Cônego durante os primeiros meses (6) meses do seu mandato, paralelo a atuação da Câmara Municipal de Cabo Itua. A seguir, enumerou uma série de medidas adotadas pelo Prefeito Olavo Cônego, e a participação da Casa Legislativa em cada uma delas. Enumerou sua fala invocando a Deus que em sua infinita bondade, proporcionasse aos representantes do povo cabofutense, sabedoria e justiça para prevenir males da comunidade.

de, e citando Joaquim Nabuco disse: "TRABALHAM EM VÃO OS QUE TRABALHAM PE SANDONA ELÓRIA". O seguinte, fez uso da palavra o Vereador DIRLEY PEREIRA DA SILVA, lamentou o fato de que mesmo em uma Sessão de Encerramento dos trabalhos da Casa Legislativa, no seu primeiro período, alguns Vereadores tiveram seu nome. Disse ainda, que suas denúncias vinham sempre e aproximadamente da Administração Municipal, e defendeu de novo cabalmente, e continuando, defendeu-se de acusações a ele dirigidas, defendendo também do Vereador Geraldo de Jesus Neves. Criticou determinados elementos que fazem política com a máquina administrativa municipal, e que não considerava correta a forma que ascende parlamentar, não iria impedir a sua atuação como representante do povo, e que sua bancada continuaria a fiscalizar a Administração do Prefeito Olívio Corrêa, pedindo sempre o silêncio de críticos construtivos. Disse não concordar com o RAIOL apresentado pelo Vereador Walter de Souza Teixeira, afirmando que crença também no Município e no mesmo de pessoas desempregadas e de crianças abandonadas nas ruas, e mencionou outros males que envolviam a cidade, sem que houvesse manifestação da Executiva Municipal. Agradeceu o empenho e dedicação dos componentes da Bancada do Partido Democrático Social, acusou a Bancada do Partido do Trabalhador Democrático Brasileiro, como omnia e que votava nas motéias sem que houvesse a discussão prévia das mesmas. Encerrou solicitando a todos os Vereadores que ao retornarem do recense, pudessem ser esquecidos as divergências e mágoas pessoais. Logo após, fez uso da palavra o Vereador MAURO JOSÉ DE AZEVEDO, disse que, ocupava a Tribuna para parabenizar a Promotora da Casa Legislativa pelo excelente desempenho da Câmara durante o primeiro período legislativo. O seguinte, cumprimentou o líder do Grupo Vereador Walter de Souza Teixeira, também ao líder da Bancada, Vereador Aristarco Góes de Jesus e estendeu seus cumprimentos às Bancadas. Manifestou seu pesar pelo falecimento do progenitor do Vereador Ana Lídia Mattias dos Santos Corrêa. Fazendo um apelo ao engajamento, espírito fraternal, mesmo durante o recense, encerrou sua fala. Como último orador imortal, fez uso da palavra em Explicação Pessoal o Vereador RENATO VIANNA DE SOUZA, disse que a Casa Legislativa de Cabo Frio, entraria em recense naquela data, obedecendo o preceito constitucional, mas que, naquele instante, transmutava a Casa Legislativa e tom de no início dando conta das atividades da Casa Legislativa no primeiro período ordinário de reuniões. O seguinte, fez o relatório no íntegro. Continuando, elogiou o comportamento dos integrantes da Câmara Municipal de Cabo Frio, e considerou injustas algumas críticas que foram endereçadas ao Legislativo, afirmando que durante o primeiro período legislativo

tiveram representantes da comunidade de Cabofriense, deram uma demonstração de que
 vos do seu alto espírito público e desprendimento. Teceu ainda, comentários sobre
 a situação que acabara de ser, dizendo que os números apresentados demonstravam
 o trabalho muito desenvolvido pelos vereadores em anexo na Casa Legislativa de
 Cabofriense. A seguir, dirigiu-se aos integrantes das Bancadas do Partido do Trabalho
 Democrático Brasileiro e Partido Democrático Social, que se desculparam por alguma
 falta por acaba ocorrido durante a condução dos trabalhos, dizendo que no desejo de
 evitar muitas vezes os erros acontecerem, mesmo quando não desejados. Falou sobre a
 situação orçamentária da Casa Legislativa, que na sua opinião não representava a
 grandiosidade da Legislativa Cabofriense, e mesmo ocorrendo em relação ao Prédio da Casa
 que não proporcionava condições ideais de trabalho aos dignos Vereadores. Citando
 alguns políticos, afirmou a falta de que nenhum magão ficava guardado em reserva
 e conclamou a todos para que no retorno todos tivessem o desejo de darem o
 melhor contributo para o engrandecimento da comunidade. Agradeceu ainda aos com-
 ponentes da Executiva da Casa pela colaboração prestada, aos líderes das Bancadas e ao
 funcionários da Casa Legislativa, e encerrou a sua fala prestado uma homenagem
 a imprensa cabofriense e aquelas pessoas que sempre compareciam ao trabalho da
 Casa Legislativa. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Vereador em exercício, marcou
 uma reunião extraordinária para dentro de dez minutos e encerrou a sessão. E para con-
 cluir, mandou que se levantasse esta Sessão que, depois de lida, foi lida a apreciação pleneária,
 aprovada, sendo animada para que produza os seus efeitos legais.

Ata do Décimo Quarta Reunião Ex-
 traordinária do Primeiro Período
 Ordinário, do ano de mil e novecentos
 e oitenta e três (1983)

Em dezeto horas e trinta minutos do dia trinta de
 junho do ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983) na presidência de Juracy de
 Renato Vilanova de Souza, sem a ocupação do primeiro e do segundo secretários pelos